**EIXO TEMÁTICO 3:** *Biotecnologia, Inovação e Saúde.*

## AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE LAPAROTOMIA INTENCIONADAS À APENDICECTOMIA: COMPARAÇÃO ENTRE INCISÃO MEDIANA INFRA-UMBILICAL OU DE DAVIS

ROMEIRO, B.S. 1, FERREIRA, T.M. 2 , RESENDE, A. L. M. 3, GOMES, G. M. A 4, CRUZ, S. A. 5 , NUNES, B. L. B. B. P. ⁶ e FACHIN, L. P. ⁷

1 Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

2 Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

3 Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

4 Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

⁵ Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

 ⁶Centro Universitário Cesmac, Docente do Curso de Medicina

⁷Centro Universitário Cesmac, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: simoesromeiro@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO – **Introdução**: A principal causa de abdome agudo cirúrgico no mundo é a apendicite aguda, ocorrendo em cerca de 7% da população mundial. Dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) mostram que, no ano de 2019, 1.027 apendicectomias foram realizadas no estado de Alagoas, sendo 590 na capital, Maceió. O diagnóstico inicial é primordialmente clínico, os sintomas mais corriqueiros são dor abdominal, febre e náuseas, vômito, anorexia. Na apresentação clássica, a queixa inicial do paciente é dor abdominal periumbilical que se desloca para o quadrante inferior direito com a progressão da inflamação. Exames laboratoriais podem auxiliar no diagnóstico dessa doença. O padrão ouro para diagnóstico por imagem é a tomografia computadorizada de abdome total. A apendicectomia é o tratamento de escolha, pois reduz significativamente o risco de complicações. Sendo o método laparoscópico consagrado para este procedimento. Caso o diagnóstico tenha sido nas primeiras 48 horas, sem nenhuma intercorrência como peritonite generalizada, as incisões na fossa ilíaca direita de forma oblíqua centrada no ponto de McBurney (Incisão de McBurney) ou transversa (Incisão de Davis), são as preferidas, pois tem menor secção de fibras musculares da parede abdominal. O prognóstico da apendicite aguda depende diretamente do diagnóstico e do manejo cirúrgico prévio. A facilidade do seu tratamento cirúrgico é diretamente proporcional ao tempo para intervenção. Até o momento não há estudos no Hospital Geral do Estado de Alagoas (HGE-AL), que comparem e quantifiquem a abordagem cirúrgica, através da incisão mediana infra-umbilical ou Davis, para a realização de apendicectomia. **Objetivo**: Avaliar a evolução dos pacientes que passaram por procedimento cirúrgico de apendicectomia com acesso à cavidade abdominal por incisão infra umbilical ou de Davis. **Metodologia**: Trata-se de um projeto de pesquisa onde será realizado um estudo quantitativo com pesquisa documental, em fontes secundárias contemporâneas (prontuários) do HGE- AL, que serão selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão e analisados sem identificação dos pacientes, equipe ou hospital. Após coleta, os dados serão tabulados para melhor análise do cenário encontrado.

PALAVRAS-CHAVE:Cirurgia. Apendicite. Laparotomia.